

## CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte

OESP

Class.:

MS 74

Data

09/09/93

Pg.:

18

## Delegacia pede explicação sobre contratações

BRASÍLIA — A Delegacia Regional do Trabalho de Mato Grosso do Sul está solicitando informações da Funai sobre a forma de contratação de mão-de-obra indígena nas empresas da região. O presidente da Comissão Permanente de Fiscalização das Condições de Trabalho nas Carvoarias e Destilarias de Mato Grosso do Sul, Orlando Costa Marques, encaminhou ontem carta ao presidente regional da Funai, Joel de Oliveira, solicitando esclarecimento sobre a contratação de índios, denunciada pelo Estado.

Segundo Orlando Costa Marques, que é delegado regional do trabalho, há destilarias que empregam 400 índios, todos contratados por intermédio de um *cabecante*, que recebe os salários e os distribui entre as comunidades. Marques informou que a comissão tem notificado as empresas autuadas e depois verificado se foram corrigidas as distorções. Há problemas trabalhistas, de saúde e aliciamento de trabalhadores por intermediários. No caso das comunidades indígenas, entretanto, afirmou que fica difícil fazer a regularização porque o índio, como não é emancipado, não pode assinar contrato de trabalho.

Marques solicitou ao presidente regional da Funai que compareça às reuniões da comissão para informar sobre a contratação dos índios pelas empresas, para que possa ser avaliada a legalidade desse procedimento. De acordo com um dos relatórios da comissão, pelo menos 185 índios teriam sido contratados por intermédio da Funai em Ribas do Rio Pardo (MS).